



SADISMO INFLUENCIADO PELA MÍDIA

¹Amanda Almeida Da Rosa, ¹Alice Gabriele D'ávila Rodrigues, ¹Loide Cristiane de Barros Lampert, ¹Ysis Thereza Queque Monteiro, ²Aline Rezende Curra

Os meios de comunicação são considerados produtores de sentido e podem contribuir para a transformação de hábitos sociais e comportamentos da sociedade. Configurada como potente veículo influenciador, a mídia, rende-se a interesses particulares. Diante de tal alcance, o presente artigo busca contextualizar o papel da mídia na divulgação de notícias de exposição à violência, e a sua condição de sadismo inerente no ser humano. enfatizar a articulação de diferentes autores para exemplificar as possíveis sensações que a mídia provoca no seu público. Elucidar um viés de reflexão sobre seus conteúdos comunicados e sobre o interesse sádico do receptor em ver cenas de violência, para que possibilite o desenvolvimento da consciência crítica no indivíduo e ferramente-o a serem agentes ativos de auto realização A metodologia da pesquisa se caracteriza por utilizar o método dialético, de forma descritiva explicativa, com abordagem do problema de forma quantitativa, com amostra não especifica de trinta estudantes na Universidade da Região da Campanha, que foram selecionados aleatoriamente. Nos dados coletados observamos que o sadismo apresenta-se em altos índices através das mídias e assim torna-se um influenciador na exposição de violência. Cerca de 93,3% da amostra considera que existe exposição de violência através dos meios de comunicação com conteúdo violento, como: briga, acidente, maus tratos e já se imaginou fazendo a mesma atitude do vídeo. 23,3% já buscaram este tipo de conteúdo para assistir e filmaria se tivesse a oportunidade. 82,7% consideram a mídia uma potencializadora do sadismo na sociedade. Ao questionar se a exposição de violência de forma romantizada ou glamourizada pode ser indutiva ao público jovem a maioria acredita que sim. Quanto ao sentimento despertado ao visualizar imagens de corpos de vítimas fatais de acidentes trágicos 76,6% sente tristeza, 13,3% sente curiosidade e 10% sente indiferença. 33,3% dos voluntários assistiriam imagens de acidente com exposição de vítimas, 10% não assistiriam, 53,3% são contra a divulgação e 3,3% divulgariam as imagens. Conclui-se que o sadismo presente na sociedade é potencializado pela exposição de situações violentas pela mídia e a procura por esse tipo de conteúdo ocorre por interesses de impulsos inerentes a condição humana. Esse material pode servir de forma indutiva para públicos que buscam recriar as mesmas situações visualizadas, com isso se faz necessária uma reflexão de como os conteúdos violentos devem ser expostos ao público.

Palavras chave: mídia, sadismo, influência.

¹ Discente do Curso de Psicologia da Urcamp

² Prof^a do Curso de Psicologia da Urcamp